Campus de Gualtar
4710-057 Braga – P

Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Candidatura de Cristina Maria Moreira Flores
a Presidente da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (2025-2028)

Programa de ação

Apresento a minha candidatura à Presidência da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, em continuidade com as candidaturas da Lista A, *Valorizar as Artes e as Humanidades num mundo em mutação,* ao Conselho de Escola e ao Conselho Científico da ELACH. Faço-o com sentido de responsabilidade e compromisso, num período social, económico e político particularmente exigente, marcado por mudanças rápidas e por um rumo incerto para Portugal e para a Europa.

Estou plenamente consciente da exigência do cargo e dos desafios inerentes à liderança desta Escola. A eles procuro responder com espírito de missão, apoiado no conhecimento e na experiência adquiridos ao longo dos 30 anos de pertença a esta instituição: primeiro como estudante e, mais tarde, como professora, investigadora e membro de diversos órgãos de gestão.

O programa de ação que apresento assenta no compromisso de prosseguir a missão institucional da nossa Escola, assumindo a sua função de serviço público, e de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas presidências anteriores, enfrentando com realismo, visão e confiança os muitos desafios do presente e do futuro.

Centrado nos pilares fundamentais da ação da ELACH — Investigação, Ensino, Desafios Societais e Internacionalização — o programa orienta-se pelos seguintes princípios:

1. Bem-estar e qualidade

- Promover um clima institucional saudável, investindo no diálogo permanente entre docentes, pessoal técnico, administrativo e de gestão, e estudantes, de forma a prevenir e reduzir situações de conflito.
- Modernizar os espaços físicos, criando condições de estudo, trabalho e convívio que favoreçam a integração, o bem-estar e a qualidade de vida académica de quem frequenta as instalações da ELACH nos três *campi*.
- Reforçar a transparência em todas as dimensões da vida da Escola — na gestão e prestação de contas, na definição de abertura de vagas e de distribuição de recursos, na divulgação de decisões dos órgãos de gestão, nos processos de avaliação e progressão na carreira, e na comunicação com a comunidade académica.
- Garantir a continuidade das boas práticas de transparência, consolidando mecanismos de consulta e participação que permitam maior previsibilidade, confiança e partilha de responsabilidades.
- Valorizar o respeito pela privacidade e pelos horários de trabalho de trabalhadores docentes e não docentes, promovendo um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal e combatendo práticas de sobrecarga laboral.

2. Comunicação e cooperação

- Reforçar a comunicação interna da Escola, promovendo a articulação entre as subunidades orgânicas e entre os três *campi* da Escola (Gualtar, Congregados e Teatro Jordão).
- Reforçar a posição e a visibilidade da ELACH no seio da Universidade do Minho, afirmando a sua relevância científica, cultural e social.
- Dinamizar a comunicação externa, fortalecendo laços com outras Escolas, com a comunidade envolvente e com instituições parceiras.
- Fortalecer a importância do Babelium como plataforma estratégica de promoção do multilinguismo, tanto no seio da Universidade como na sua projeção e extensão à sociedade.
- Melhorar a imagem institucional da ELACH, promovendo uma identidade visual coerente e apelativa em todas as suas plataformas de comunicação.
- Intensificar parcerias com instituições culturais e políticas (*e.g*. Instituto Camões, Instituto Confúcio), bem como com entidades públicas locais e regionais, desenvolvendo iniciativas de interesse comum.
- Potenciar os programas Erasmus, ampliando oportunidades de mobilidade para estudantes e docentes e incentivando a criação de cursos e formações conjuntas, e participar ativamente nas iniciativas da *Arqus Alliance*.
- Criar uma *newsletter* institucional regular, em articulação com os Centros de Investigação, para divulgar atividades, resultados e boas práticas.

3. Eficiência e planeamento estratégico

- Otimizar a oferta formativa da Escola, ao nível da graduação e da pós-graduação, tornando-a mais eficiente, sustentável e alinhada com as suas áreas estratégicas.
- Promover uma reflexão sobre a organização departamental da Escola, com o objetivo de identificar ajustamentos que reforcem a eficácia da sua gestão académica, científica, pedagógica e administrativa.
- Reforçar a regulamentação e o bom funcionamento das comissões dos cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclos, em estreita articulação com as Direções de Curso.
- Simplificar procedimentos administrativos e modernizar a gestão documental, através da criação de um arquivo digital integrado.
- Apoiar os Centros de Investigação na diversificação das fontes de financiamento, promovendo uma cultura de sustentabilidade e captação de recursos.
- Reforçar a ligação entre o ensino superior e o ensino secundário, através do desenvolvimento de cursos breves de formação contínua, por exemplo no domínio do ensino de línguas, baseados em metodologias pedagógicas e recursos inovadores, dirigidos a professores do ensino público e privado, em articulação com a Rede APPEAL e com as associações de professores.

4. Renovação

- Promover a abertura de concursos para o reforço e a renovação do corpo docente, garantindo a necessária renovação geracional e o fortalecimento de áreas científicas em risco ou ainda sub-representadas.
- Reforçar os quadros técnicos, administrativos e de gestão, garantindo também nesta área a necessária renovação geracional.
- Incentivar a investigação científica em domínios inovadores e de elevado impacto societal, sem descurar a salvaguarda da investigação fundamental em áreas tradicionais, em alinhamento com as áreas estratégicas da Escola e em estreita colaboração com os Centros de Investigação.
- Atrair investigadores/as de diferentes áreas disciplinares, reforçando a identidade científica da Escola e potenciando a inovação e a internacionalização.

5. Igualdade, inclusão e responsabilidade social

- Estimular a participação ativa dos estudantes de todos os níveis de ensino na vida da Escola, promovendo a sua integração plena em atividades científicas, pedagógicas, culturais e de extensão à comunidade.
- Valorizar e apoiar os Núcleos de Estudantes, incentivando a realização de iniciativas científico-pedagógicas e culturais nos respetivos domínios de atuação, garantindo-lhes condições para uma participação mais efetiva na dinâmica da Escola.
- Reforçar a cultura de respeito pela diversidade cultural, linguística, social, geracional e de género, garantindo um ambiente inclusivo e livre de discriminação.
- Consolidar o compromisso com a inclusão, transformando os espaços da Escola em ambientes cada vez mais acessíveis, acolhedores e funcionais para todas as pessoas, nomeadamente aquelas com necessidades específicas.
- Fomentar uma cultura institucional de ética e integridade, promovendo responsabilidade e respeito nos processos de ensino, investigação e gestão.

Braga e Universidade do Minho, 22 de setembro de 2025

CRISTINA MARIA MOREIRA FLORES

Digitally signed by CRISTINA MARIA MOREIRA FLORES
Date: 2025.09.22 13:22:53 +01'00'

Cristina Flores

Prof.ª Catedrática

Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos